



ImTraff completa 08 anos em maio



Em maio a ImTraff completa 08 anos e tem muitos motivos para comemorar:

- 4ª Expansão física da sede em Belo Horizonte;
- 26 contratações entre fixos e temporários;
- Consolidação de novas áreas de atuação (Topografia e Ferroviária);
- Investimento em tecnologia, estrutura e modernização;
- Desenvolvimento de aplicativos próprios para realização de pesquisas e monitoramentos viários, totalizando 13 apps exclusivos;
- Consolidação no ranking TOP 10 do segmento de consultoria de mobilidade no país;
- Entre outras novidades.

Agradecemos ao nosso time e a todos que fazem deste sonho uma realidade diária!

Como o Urbanismo Tático pode transformar as cidades

Pode ser por meio da implantação de uma mini praça, um projeto paisagístico, um parklet, pinturas no chão ou outras intervenções urbanas, mas todos são capazes de mudar o visual de uma via.

Diversas cidades no mundo e também no Brasil (São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza) estão implantando intervenções que melhoram a segurança viária e priorizam o uso do espaço público para pedestres ao invés dos veículos, promovendo a apropriação do espaço urbano como ambiente seguro, confortável e usual.

O urbanismo tático propõe a realização de intervenções reversíveis e de baixo custo, que criam cidades mais amigáveis aos moradores motivando os a repensarem seus hábitos.

Os projetos têm como objetivo a readequação do espaço viário e/ou a valorização dos espaços públicos e são adaptáveis de acordo com as necessidades de cada local. Esta iniciativa demonstra potencial para crescimento nas grandes metrópoles e pode contribuir com a mobilidade urbana do futuro.

Fonte: thecityfixbrasil.com Foto: NYC DOT/Flickr



Plano de Mobilidade da RMBH avança mais uma etapa



A etapa de diagnóstico técnico e participativo do Plano de Mobilidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte conduzido pelo consórcio MOBMETRO e liderado pela ImTraff, está em fase de conclusão.

Foram realizadas dez reuniões públicas com participação de autoridades municipais, lideranças comunitárias, representantes de entidades da sociedade civil organizada, profissionais e acadêmicos das áreas relacionadas à mobilidade urbana.

Paralelamente aos eventos que abrangeram representantes dos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, realizaram-se levantamentos de dados, pesquisas de tráfego nos municípios, compilando os números e projetos existentes, para atualizar as informações de deslocamento das pessoas na RMBH.

A partir destes diagnósticos, começa o processo de elaboração de propostas com o objetivo de atender as demandas identificadas em todas as regiões contempladas. Tais proposições serão hierarquizadas, apresentadas para apreciação dos segmentos e, posteriormente, contempladas na fase final de elaboração do Plano de Mobilidade.